

ASSUMIU PARTIDO

# DR. JOÃO E MARCELO SHOW FORTALECEM MDB E ALCANÇAM VITÓRIA HISTÓRICA AO CONQUISTAR TRÊS CADEIRAS EM TANGARÁ

FORAM ELEITOS Evânia Félix, Niltinho do Lanche e Romer Japonês

ASSESSORIA

O deputado estadual e primeiro secretário eleito da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Dr. João, comemorou os resultados que o MDB obteve em Tangará da Serra nas eleições de 2024. A sigla, sob o comando de Marcelo Show, conseguiu eleger três vereadores para a próxima Legislatura da Câmara Municipal, ao alcançar mais de 6,6 mil votos dos eleitores da cidade.

Em 2023, Dr. João assumiu o comando do MDB de Tangará da Serra, junto ao presidente municipal Marcelo Show. Nas eleições de 2020, o partido - que estava sob

a batuta de outro grupo político - havia elegido apenas um candidato.

“Nós assumimos o MDB com o objetivo de fortalecer o partido aqui em Tangará da Serra, que é o nosso reduto eleitoral e onde temos uma grande atuação. Cumprimos com a missão e somos um dos

SOMOS UM DOS TRÊS PARTIDOS QUE CONQUISTARAM O MAIOR NÚMERO DE CADEIRAS

três partidos que conquistaram o maior número de cadeiras”, destacou o deputado Dr. João.

Foram eleitos pelo MDB: Evânia Félix, com 1.414 votos, sendo a mulher mais votada; Niltinho do Lanche, com 1.033 votos e Romer Japonês, com 886 votos. Este último conseguiu a reeleição e foi uma das lideranças trazidas ao partido pelo grupo do deputado Dr. João assim que assumiu a sigla na cidade.

Paquito ficou como primeiro suplente, com 738 votos e Eduardo Pereira como segundo, ao alcançar 547 votos.

Ao todo, os candidatos do MDB receberam 6.659 votos, o que representa 14,8% do total. O fato foi primordial para que a si-



GRUPO ASSUMIU PARTIDO EM 2023

gla conseguisse alcançar as três cadeiras na Câmara Municipal.

“Isso é o importante para destacarmos. Três irão assumir a cadeira, mas todos devem suas eleições também aos que ajudaram que nós chegássemos lá. Os resultados mostram que fizemos um trabalho em grupo bem feito, sempre pensando no melhor para a nossa cidade”, pontuou o presidente municipal, Marcelo Show.

A chapa montada para a disputa deste ano con-

tou com 15 nomes: Evânia Félix; Niltinho do Lanche; Romer Japonês; Paquito; Eduardo Pereira; Alesandro Paredão; Zé Baixinho da Triângulo; Lady; Zedeca; Adriel Maia; Diva do Progresso; Leninha Tatão; Eliete Duarte; Fernandinho do Restaurante e Léia Corretora.

Além disto, o MDB também fez parte do grupo que acompanhou o prefeito Vander Masson (União) na sua campanha para a reeleição, com 72,76% dos votos.



TANGARÁ TERÁ QUATRO MULHERES NO LEGISLATIVO

## REPRESENTATIVIDADE 277 mulheres são eleitas vereadoras em Mato Grosso

NÚMERO REPRESENTA um aumento de 21% em relação a quantidade de mulheres eleitas na legislatura de 2020

DANIEL DINO / ASSESSORIA TRE-MT

Mato Grosso terá a maior participação feminina nas Câmaras Municipais de Vereadores da sua história. Com o resultado das Eleições 2024, 20% das 1.404 vagas para o cargo de vereador serão ocupadas por mulheres, ou seja, 277. O número representa um aumento de 21% em relação a quantidade de mulheres eleitas na legislatura de 2020.

Pelos dados da Justiça Eleitoral, Mato Grosso elegeu 164 mulheres em 2008, 178 em 2012, e 189 em 2016. Já nas eleições de 2020 foram 229 vereadoras eleitas, sendo que agora este número saltou para 277 mulheres nas Câmaras Municipais.

Na capital, Cuiabá, foram eleitas oito candida-

tas, portanto, a Câmara passará a contar com 30% de seu quadro composto por mulheres.

Em Tangará da Serra foram eleitas quatro mulheres para a próxima Legislatura, sendo Evânia Félix (1.414 votos), do MDB; Sarah Botelho (986 votos), do PSD; Dona Neide (893 votos) do União Brasil; e Zi Lima (591 votos) do PRD.

“Nós temos analisado os registros de candidatura

de maneira detalhada, com cruzamento de dados, observando e combatendo o uso de mulheres como candidatas laranja, ou seja, sendo utilizadas apenas para ampliar o número de candidatos homens. Isso é muito trabalhado agora na fase que se inicia, o julgamento da prestação de contas. Fico feliz em ver que o esforço da Justiça Eleitoral em fazer com que os recursos do fundo partidário ofereçam condições de igualdade às candidatas mulheres tem surtido efeito”, destacou a presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), desembargadora Maria Aparecida Ribeiro.

**Prefeituras** - A participação feminina não é a mesma no Executivo Municipal. Das 142 prefeituras de Mato Grosso, apenas 12 tiveram mulheres eleitas para o cargo de prefeita.

CONDIÇÕES DE IGUALDADE ÀS CANDIDATAS MULHERES TEM SURTIDO EFEITO